

23 de julho de 2014

Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC)

Julho 2014

Apresentação da Pesquisa

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) é realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) objetivando sondar a condição de endividamento e inadimplência das famílias brasileiras. Para o Rio Grande do Sul (PEIC-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 600 famílias. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

A pesquisa apresenta três indicadores principais:

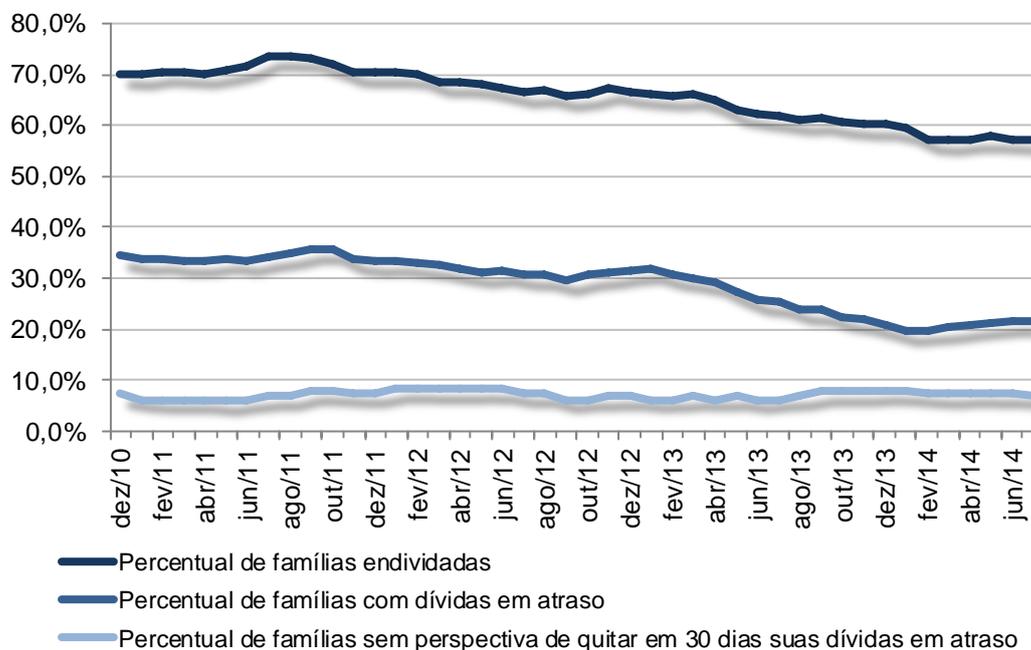
- **Percentual de famílias endividadas:** refere-se ao percentual de famílias, em relação ao total de pesquisadas, que possuem dívidas contraídas com cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro e de seguros, entre outros. As dívidas são consideradas independentemente das parcelas estarem sendo pagas em dia ou não.
- **Percentual de famílias com dívidas em atraso:** refere-se ao percentual de famílias, em relação ao total de pesquisadas, que possuem dívidas em atraso de cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro, entre outros. Cabe ressaltar que o indicador não aborda montante de recursos em atraso.
- **Percentual de famílias que não terá condições de pagar suas dívidas em atraso:** refere-se ao percentual de famílias que não terá condição de honrar nenhuma parte suas dívidas em atraso em um horizonte de 30 dias, em relação ao total de famílias pesquisadas.

Análise dos principais resultados da PEIC-RS em jul/14

- Apesar do aumento no percentual de famílias com contas em atraso ao longo do primeiro semestre, os resultados da PEIC de jul/14 permanecem sinalizando um cenário relativamente saudável do endividamento.
- Analisando seu comportamento tendencial, o percentual de famílias endividadas apresenta estabilidade no período recente, após ter atingindo os menores valores de sua série (iniciada em 2010). Tal comportamento está em linha com a conjuntura de aumento de juros e arrefecimento do crédito e do consumo observada desde 2013.
- O percentual de famílias com contas em atraso, que apresentou elevação ao longo do primeiro semestre, registrou redução em jul/14, confirmando as expectativas registradas nos relatórios anteriores. Mesmo com o aumento de juros recente e a inflação em patamar elevado, fatores que abatem a renda disponível das famílias e, com isso, podem causar o atraso no pagamento de dívidas, o mercado de trabalho aquecido e o aumento da renda têm garantido o controle da inadimplência, que se mantém em um patamar reduzido perante sua média histórica.
- O percentual de famílias que não terão condições de regularizar nenhuma parte de suas dívidas em atraso no horizonte de 30 dias também apresentou redução em jul/14.

Indicadores de Endividamento e Inadimplência do Consumidor

Média em 12 meses



Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Endividamento das Famílias

- Em comparação com o verificado no mesmo período do ano passado (60,3%), o percentual de famílias endividadas apresentou redução na divulgação de jul/14 (57,7%).
 - Considerando sua média em 12 meses, o endividamento permaneceu praticamente estável, com redução sutil de 57,5% em jun/14 para 57,2% em jul/14.
 - O indicador apresenta tendência de estabilidade ao longo dos últimos meses. Como referido em relatórios anteriores, a atual conjuntura de crescimento mais moderado do consumo e do crédito, influenciada pelos efeitos da inflação sobre a renda real das famílias e aumento de juros, vem contribuindo para conter a evolução do endividamento.
- A parcela da renda comprometida com dívidas, na média em 12 meses, passou de 26,6% em jun/14 para 27,6% em jul/14.
- O tempo de comprometimento, na média em 12 meses, passou de 6,7 meses em jun/14 para 6,9 em jul/14.
- O cartão de crédito segue como principal meio de dívida, detida por 67,6% dos endividados, seguido por carnês (40,4%) e crédito pessoal (11,3%).

Percentual de famílias endividadas	
jul/13	60,3%
jun/14	54,0%
jul/14	57,7%

O percentual de famílias endividadas registra patamar reduzido em 2014

Dívidas em Atraso

- O percentual de famílias com contas em atraso apresentou redução na divulgação de jul/14 (20,3%) na comparação com jul/13 (22,3%).
- O indicador apresentou tendência de redução ao longo de todo o ano de 2013, atingindo os níveis mais baixos da série iniciada em 2010. A manutenção do bom desempenho do mercado de trabalho na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), com desocupação muito baixa e rendimentos em expansão bem como o ritmo menor de crescimento do crédito e do endividamento das famílias em 2013, favoreceram a queda da inadimplência.
- No início de 2014, o indicador aparenta ter atingido seu piso, com algumas elevações, porém mantendo patamar reduzido. Mesmo com a elevação de juros recente e com a inflação em patamar alto, fatores que abatem a renda disponível das famílias, o ainda aquecido mercado de trabalho impede um aumento significativo da inadimplência, que apesar de alguma elevação no primeiro semestre, permanece controlada.
- Na média de 12 meses, o indicador passou de 21,4% em jun/14 para 21,3% em jul/14 (frente a uma média histórica de 28,8%).

Percentual de famílias com dívidas em atraso

jul/13	22,3%
jun/14	20,0%
jul/14	20,3%

Conjuntura do mercado de trabalho contribui para conter inadimplência

Perspectiva de Pagamento das Dívidas em Atraso

- O percentual de famílias que não terão condições de regularizar nenhuma parte de suas dívidas em atraso no horizonte de 30 dias atingiu 6,0% na divulgação de jul/14, apresentando redução em relação ao mesmo período do ano passado (8,0%).
- Apesar de alguma variabilidade no cômputo mensal, o indicador mostrou tendência de estabilidade no primeiro semestre, não acompanhando o aumento observado no percentual de famílias com contas em atraso. Nos últimos meses, a média de 12 meses do indicador vem apresentando trajetória de redução, tendo passado de 7,3% em jun/14 para 7,1% em jul/14, valor inferior à sua média histórica (7,2%).

Percentual de famílias sem perspectiva pagar parte de suas dívidas em atraso em 30 dias

jul/13	8,0%
jun/14	4,4%
jul/14	6,0%

Percentual de famílias que não pagarão nenhuma parte de suas dívidas atrasadas em 30 dias apresenta redução

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.